

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

20

SETEMBRO DE 1953

Número avulso 1500

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Série VI Ano XXII

N.º 1121

(Avençado)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
TELEFONES: 113 - (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na IIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Ano (Portugal) 50500

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

## CONTRA O ANALFABETISMO

### Uma campanha em marcha vitoriosa

Entre as medidas governamentais, no campo da instrução, que, nos últimos tempos mais tem interessado a opinião pública e conquistado mais volumoso côro dos louvores dos portugueses, destacam-se, a grande altura, os diplomas firmados pelo ilustre Subsecretário de Estado de Educação Nacional, no sentido de fazer diminuir o vergonhoso analfabetismo em Portugal, quer obrigando as crianças pobres a frequentarem as escolas, quer obrigando, por um conjunto de providências felizes, o adulto analfabeto a aprender a ler e não só isso como também a fazer exame da 3.ª classe.

O sr. dr. Henrique Veiga de Macedo que, dia a dia, se vai revelando um estadista invulgarmente inteligente e dinâmico, não se limitou a firmar diplomas visando platonicamente um objectivo de largo alcance, social, moral e patriótico. Compreendeu que, para os seus diplomas lograrem o êxito almejado, era necessário estabelecer um plano de acção racional e positivo, e, nessa conformidade, lançou, em boa hora, a campanha contra o analfabetismo e a Campanha Nacional da Educação de Adultos, as quais têm encontrado o maior entusiasmo e o melhor acolhimento de todos os bons portugueses.

No acto inaugural das duas exposições cujos trabalhos a primeira missão cultural desta última Campanha anda a tornar conhecidos do País, e que recentemente a população de Espinho teve enjeito de apreciar, o sr. dr. Veiga de Macedo, esclarecendo alguns pontos do seu plano educativo, afirmou perante numerosas pessoas ligadas à Campanha.

«Procura-se, com esta iniciativa, dar a conhecer ao País os primeiros resultados do Plano de Educação Popular, da fidelidade ao pensamento de sempre de informar e esclarecer a Nação sobre as providências tomadas, os métodos seguidos e o trabalho efectuado em favor da instrução e da educação da gente portuguesa». E acrescentou:

«É muito ou pouco o que se fez? Teríamos sabido estar à altura das responsabilidades assumidas? Não é a mim que cumpre dar a resposta, nem peço sequer a ninguém que a dê. Parece-me ilícito, porém, afirmar que se tem trabalhado com teimosia persistência e sem descanso para que um empreendimento legislativo da envergadura do Plano de Educação Popular tivesse execução em tudo condizente com a sua grandeza e o seu alto interesse nacional. Sem falar nos benefícios de ordem social e espiritual, posso desde já revelar — e faço-o com grande satisfação e certo orgulho — os resultados atingidos em poucos meses de trabalho intensivo: conseguiram-se um aumento de matrícula de 92.000 crianças; puseram-se em funcionamento mais 1.252 estabelecimentos de ensino o 3.613 cursos de educação de adultos; nestes cursos e na Campanha inscreveram-se cerca de 170.000 adolescentes e adultos e registaram-se mais de 27.000 aprovações nos exames de ensino primário dos adultos».

— Os números que acima registamos respondem, eloquentemente, às interrogações do prestigioso membro do Governo.

O seu plano de Educação Popular não é um trabalho de teoria impraticável, não é uma tentativa, como tantas outras, de resultados duvidosos ou negativos; é um plano inteligentemente preconcebido e sãbiamente executado. Por isso, os seus benéficos resultados estão à vista; a Nação começa a colher os frutos da sua grandiosa obra de educação popular.

Que S. Ex.ª não esmoreça diante de qualquer contra tempo que possa surgir; que prossiga na sua campanha vitoriosa até que o seu objectivo alcance o necessário grau de eficiência, e a Nação reconhecerá.

## Concurso Fotográfico de Espinho

Deve-se a uma oportuna iniciativa da Associação Académica de Espinho a realização do Concurso Fotográfico de Espinho, certame artístico que está a despertar o maior interesse entre os amadores da fotografia do norte do País.

Tudo está a postos e no próximo dia 26 do corrente um júri competente classificará as fotografias admitidas ao interessante Concurso.

## O IX CONGRESSO BEIRÃO

Iniciou-se no pretérito dia 15, na cidade de Viseu, o IX Congresso Beirão, no qual têm sido ventilados os principais problemas da região beirã, que abrangem 5 distritos administrativos.

Fazemos votos por que dos trabalhos apresentados ao Congresso alguma coisa resulte de bem para a região das beiras — sem dúvida uma das mais ricas e mais belas do País.

## ESPINHO À VISTA

### Vila Real de luto

A pavorosa tragédia que enlutou Vila Real na passada 2.ª feira como não podia deixar de ser, causou em Espinho uma enorme sensação de pesar. Os espinhenses, na sua maioria, estiveram de alma e coração com o nobre povo trasmontano, e sentiram comovidamente a grande dor que afligiu e dilacerou a alma da gente da grande cidade amiga.

Esta solidariedade espinhense é uma das mais belas demonstrações de carinho que a nossa terra podia apresentar a Vila Real. Nos grandes momentos de triunfo ou de derrota é que se conhecem os amigos, e mormente nestes últimos, e consola-nos, portanto, o ter presenciado um grande movimento de magoada simpatia no povo de Espinho, ao ter conhecimento de que Vila Real vivia horas de profunda amargura com a tragédia ocorrida na festividade da Senhora da Pena, na freguesia de Mouços.

A nossa Câmara Municipal, interpretando o sentir do nosso povo, e o de todas as forças vivas de Espinho, testemunhou em expressivo telegrama à Câmara de Vila Real o seu profundo sentimento, e esse telegrama oficial fica sendo um documento de ternura que nos honra a todos, pois de qualquer modo representou para os vilarealenses uma piedosa gota de bálsamo na fatalidade que os enlutou.

Pela nossa parte aqui fica também o nosso humilde preito de sentida homenagem e o nosso cartão pessoal de condolências, que endereçamos muito afectivamente ao ilustre Presidente da Câmara Municipal de Vila Real, o Ex.º Sr. Manuel José Gonçalves Grilo, e a todos os membros da actual verbação vilarealense, a quem Espinho tanto deve no campo da simpatia e da amizade.

João da Beira Mar

## Aniversário do Concelho

Passa amanhã, dia 21, o 54.º aniversário da fundação do nosso concelho.

Data caríssima a todos os espinhenses, ela simboliza a nossa independência administrativa, o início de uma era de progresso que dificilmente encontra par no nosso País, em tão curto espaço de tempo.

O dia 21 de Setembro foi considerado feriado municipal desde 1911 até 1948. Em 1949 foi o feriado transferido para 17 de Agosto, data da assinatura do decreto que desmembrou a freguesia de Espinho do Concelho da Feira, o qual, porém, pouco tempo durou devido ao decreto que atingiu os feriados municipais.

## Realizam-se hoje e amanhã as Festas de NOSSA SENHORA D'AJUDA

Por iniciativa do Orfeão de Espinho, realizam-se hoje e amanhã as tradicionais Festas de Nossa Senhora d'Ajuda, que este ano prometem atingir grande brilhantismo, havendo a registar-se o facto terem lugar conjuntamente as festividades religiosas e profanas, que há uns anos a esta parte se efectuavam em separado.

Como principais atractivos, contam-se excelentes concertos musicais por 4 categorizadas bandas de música (Polícia de S. Pública do Porto, Vale de Cambra, B. Voluntários de S. João da Madeira e de Espinho); sessões de fogo de artifício por 6 conhecidos pirotécnicos (Silva & Filhos, de Viana do Castelo; Libório Joaquim Fernandes, de Lanhelas; António Gomes Soares, do Souto da Feira; António Duarte, de Coimbrões; Augusto Resende e António Rodrigues de Castro, de Espinho); vistosas ornamentações e iluminações nas Rs. 19, 23, 8 e Av. 8, de António de Araújo Castro, de Espinho.

Comboios especiais pelas linhas da C. P. e Vale do Vouga e carreiras contínuas de camionetas transportarão a Espinho uma numerosa multidão de forasteiros.

Para melhor informação dos nossos leitores, publicamos a seguir o programa dos festejos.

### Hoje (Domingo):

A's 11,30 h. — Missa Solene a grande instrumental na Capela de Santa Maria Maior, com sermão pelo Rev.º P.º Joaquim Nunes Faria, Abade de Vilar de Andorinho. A's 17 h. — Majestosa Procissão que percorrerá algumas ruas da Vila, havendo junto à praia a comovente cerimónia da bênção do mar e saudação dos pescadores à sua Padroeira. Nesse momento, serão queimadas inúmeras girândolas de foguetes.

Durante o dia e à noite, haverá concertos musicais e arraial até às 2 horas da madrugada.

A's 0 horas — brilhante sessão de fogo de artifício pelos pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana do Castelo, e Libório Fernandes, de Lanhelas (Minho).

### Amanhã (2.ª feira)

Novos concertos musicais pelas bandas durante o dia e grandioso festival nocturno até às 1,30 h. da madrugada.

A's 23,30 h. — os pirotécnicos António Gomes Soares, do Souto da Feira, e António Duarte, de Coimbrões, apresentarão uma excelente sessão de fogo de artifício, em disputa dum prémio.

Como os demais anos, terá lugar neste dia a tradicional Feira das Cebolas.

Ontem à tarde, a banda dos Bombeiros V. de Espinho percorreu as ruas da Vila em saudação à população e aos forasteiros.

## Realiza-se na proxima 5.ª feira, 24, O GRANDE BAILE DOS JOGOS FLORAIS da Praia de Espinho de 1953

É na próxima 5.ª-feira, 24 de Setembro, pelas 22 horas, que tem lugar no Salão Nobre do Casino de Espinho, gentilmente cedido para o efeito pela Empresa Espinho-Praia, — o Grande Baile dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1953.

Durante esta prometedora festa mundana, que será abrilhantada pelas 3 excelentes orquestras ligadas que actuam no Casino — Walter, Asis do Ritmo e Casino, haverá uma atraente sessão de Variedades com as melhores atracções internacionais, disputar-se-ão valiosas tómbolas com prémios oferecidos pelo comércio e indústria de Espinho e outras surpresas, entre as quais se destaca um Concurso de Quadras Populares e Hu-

morísticas sujeitas a Mote. Como principal atractivo desta Festa sensacional, será tornado público o resultado dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1953, bela e oportuna iniciativa que se deve ao Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira». Os trabalhos poéticos premiados serão lidos pelo leitor oficial dos Jogos, o declamador sr. Vasco de Lima Couto. Haverá ainda a cerimónia da entrega dos prémios.

É de crer, pois, que o Grande Baile dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1953 constitua um memorável acontecimento mundano e literário da nossa terra. A quantidade de concorrentes nos jogos, e sobretudo, a qualidade das obras apresentadas no campo da Poesia e da Prosa, emprestam o maior interesse à Festa.

Marcção de mesas e venda de bilheteira nas bilheteiras do Casino.

Relâmpagos...

SOCIAIS

Vila Real-Espinho-Espinho-Vila Real! Que belo exemplo a seguir por outras terras!

O Alto de Espinho, Marão em cheio, esperava fidalgamente a comprida e alegre caravana Espinhense que, naquela radosa manhã de 6 de Setembro, se deslocou até lá.

As voltas e as voltinhas do majestoso Marão, cada vez mais apertadas à medida que mais nos aproximávamos do azul infinito, epilogramam com o bom sincero amplexo dos dois elementos da Natureza—Mar e Serra—confundindo-se no mesmo sentir, no mesmo desejo de jamais se separarem.

O Espinhense são Vilarealenses e estes são aqueles. A Ex.ª Câmara da linda cidade trasmontana assim o entende e Espinho assim o entenderá também. Amor com amor se paga. Ao elegante gesto de Vila Real terá de responder-se com gesto idêntico.

João da Beira Mar, em cuja prosa há poesia, vai lembrando o caminho a seguir, à pega srá do capital e jaros.

A jornada a Vila Real nunca mais esquecerá. A nossa camionete, sempre em alegria esfaustante, nunca falhou nem nas voltas nem nas voltinhas do Marão.

Apreendeu-se, cantou-se, viveu-se, terminando-se a respirar... por mais. A Marfil (podia ser de Dircu...) com a sua garganta de ouro e o Fausto com os seus sambas, dançados sempre no mesmo espaço de meio metro quadrado e em indescritível frenesim, tiveram o condão de distrair os companheiros da constante preocupação causada pelo perigo que, de noite, as ondas da manta de oferecem.

O fleumático e inflexível Marçal, sentinela vigilante ao lado de um motorista cantador, lá tocando a gaita de vez em vez para espantar o sono que aquelas doces e apertadinhas voltinhas iam entrocando nos ânimos mais valentes... Para cá de Amarante, (que pena estar fechado o Zé da Calçada) os espíritos sossegaram e a Vininha, Guldinha no colo, pôde, enfim, dormir e sonhar à vontade, enquanto nós, folheto Vila Real saudá Espinho nas mãos, já podíamos ler a quantilha de A. C.:

Espinho, Vila Real... Um é Mar, outro Marão: A mesma coisa afinal. E veio um destino ideal. Pô-los num só coração.

Um só coração! Sim, deverá ser assim e a pulsar sempre nos mesmos ideais, nos mesmos anseios de balza e nobreza.

E agora... vivamos da saudade que tal passelo deixou.

A Missão Cultural da Campanha Nacional de Educação de Adultos já retirou para Aveiro. Os seus componentes, simpáticos rapazes da Mocidade, deixaram e levaram, com certeza, saudades do meio Espinhense que, no Teatro, premiou com muitas palmas o seu trabalho.

Os filmes, onde pontifica o impagável Vasco Santana, agradaram, fizeram rir a numerosa assistência e serviram de lição a muitos dos que, como o Vicente, meste e das offinas de tecelagem, pensam ser desnecessário saber ler, escrever e contar, quando, afinal, tudo é b m preciso para poder-se vender na vida.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 20, as sr as D. Maria Marques Teixeira e D. Clara Luzas da Costa; os meninos Luis Augusto, filho do sr. Aves de Oliveira Carvalho e Armando, filho do sr. António Alves da Cruz, de S. João da Madeira e os srs. Saul Godinho, Luis Manuel Ribeiro da Silva Lino de Sandim; e Joaquim Pinto;

—amanhã, dia 21, a senhorinha Maria Pereira S. Pinto, o men no Hildo Alberto, filho do sr. Hilda da Silva Oliveira, a sr. a D. Maria de Sá Couto, esposa do sr. Domingos Ferreira Capela, o sr. António Marques, de Paços de Brandão, e a sr. a D. Miquelina Pereira Neves esposa do sr. Fausto da Rocha Neves;

—em 22 a menina Filomena filha do sr. António Pereira Lopes, as sr as D. Maria R. de Almeida Frutuoso, esposa do sr. António Rodrigues Frutuoso; D. Maria Helena Vasconcelos Tamagnin Barbosa, D. Maria da Conceição A. Pereira da Silva; a menina Raquel de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino de Oliveira Fardilha; os meninos José Manuel, filho do sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, e José Carlos, filho do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em África, e o sr. Estêvão Pereira da Silva;

—em 23 os srs. Benjamin António Gil, Joaquim Pinheiro de Vasconcelos e Francisco de Sousa Vieira (Pinga), ausente no Rio de Janeiro;

—em 24 a sr. a D. Alice Veiga Henriques, esposa do sr. Artur Henriques, a senhorinha dr.ª Maria Natália filha do sr. eng.º Almeida Eça; as meninas Esmeralda Lusitana Cardoso Gil, filha do sr. Lusitano Gil e Maria Helena Dias de Sousa filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto; o menino Manuel Serrano Pinto Pinhal, filho do sr. Adriano Rodrigues Pinto Pinhal, ausente em África e o sr. José de Sousa Marques;

—em 25, o menino Mário Manuel, filho do sr. Mário Duarte dos Santos Ramos e o sr. Catolino Dias Pinto, de Oliveira de Azeméis;

—em 26 a sr. a D. Rogéria de Sousa e Silva esposa do sr. Ramiro José dos Santos Silva, e a senhorinha Maria Natália Matos Campos, filha do sr. prof. Manuel Pereira Campos; os srs. João Ribeiro de Aguiar, ausente em S. Paulo, e Júlio Alves da Rocha, filho do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmoriz.

Eng.º Tristão de Almeida

Missa do 30º dia

No próximo dia 24 será celebrada, na Capela Privativa da S. C. da Misericórdia de Espinho, uma missa por alma do saudoso extinto, que foi o seu primeiro Provedor

Foram duas horas bem passadas. Alerta, Adultos analfabetos! Não queirais ir parar a um frigorífico! O Estado Novo está à vossa disposição para que possais um dia seguir o caminho indicado por toda e qualquer sinalização sem necessidade de escola dos que passam.

Há Cursos, há Campanha e professores não faltarão. Aproveitem enquanto é tempo. O vento está de fiação. Alguns milhares de cegos já recuperaram a vista, ultrapassando a meta. Aqueles que estão ainda pelo caminho também a atingirão desde que a valer o queiram. Querer é poder!...

Queiramos todos e venceremos.

ESPINHO EM VILA REAL

(Continuação do número antecedente)

Em seguida deu-se início ao programa desportivo: Ginástica educativa e saltos, por uma Escola do Regimento de Infantaria n.º 13. A seguir, uma parada desportiva das colectividades concehlias que desfilaram pela seguinte ordem: Sporting C. de Constantim, F. C. de Mateus, S. C. de Ababres, S. C. de Parada do Pinhão, Operário F. Clube (Vila Real) S. C. Vila Real (infantis e júniores), S. C. Vila Real (equipa de honra), S. C. de Espinho e Sport Clube de Vila Real (Velha Guarda).

A seguir, houve um desafio de futebol entre o S. C. de Espinho e o S. C. de Vila Real, em que, saiu vencedor o grupo visitante, por 5/4.

A noite realizou-se no Hotel Tocaio —o principal da cidade— um banquete de confraternização, presidido pelo Ex.º Governador Civil de Vila Real, que estava ladeado pelos presidentes das Câmaras de Vila Real e Espinho, representante de S.ª Ex.ª Rev.ª o sr. bispo de Vila Real; presidentes do Sport C. de Vila Real e do Sporting C. de Espinho; Alberto de Brito, vice-presidente da F. P. de Futebol e antigo desportista espinhense e outras individualidades da cidade visitada e da nossa terra. Entre os convivas figuravam também os directores dos organismos espinhenses que se deslocaram à capital trasmontana e os componentes dos grupos de honra do S. C. de Vila Real e S. C. de Espinho.

Aos brindes falaram os srs. presidentes das duas Câmaras amigas, os srs. drs. Avelino de Campos, presid. do S. C. de Vila Real e Joaquim Cadinha, presid. do S. C. de Espinho; Alberto de Brito, Armando Ribeiro, da Comissão promotora dos Melhoramentos inaugurados, que saudou a Imprensa em geral e em especial o «Defesa de Espinho» na pessoa do seu director que se achava presente; o prof. Costa Ferreira em nome da C. C. da União Nacional de Espinho, falando por último o ilustre Governador Civil, que enalteceu a amizade existente entre Vila Real e Espinho tendo palavras de apreço para com o Sporting de Espinho e o seu antigo presidente sr. Joaquim Moreira, que de perto conheceu quando, há bastantes anos, já, viveu entre nós como oficial da Carreira de Tiro.

As palavras do digno representante do Governo foram calorosamente aplaudidas, como aplaudidas foram as dos oradores precedentes. E o banquete, terminou deixando bem vincado o espírito de alegre convívio e fraternal amizade que o caracterizou desde o início.

A chegada da caravana oficial espinhense numerosos prédios da cidade ostentavam lindas colgaduras e sobre os representantes de Espinho, que seguiam à frente do cortejo, foram lançadas, por gentis vilarealenses, mimosas pétalas de flores.

Para que a representação de Espinho abrangesse todas as classes sociais, também se deslocaram a Vila Real algumas centenas de operários, notadamente das Fábricas Hércules e Vigorosa, ostentando os primeiros um arco em lona com a legenda «A Fábrica Hércules saudá Vila Real».

O Oratório de Espinho distribuiu pelos Vilarealenses, juntamente com uma saudação de autoria de Carlos de Moraes, alguns milhares de postais com vistas da nossa terra oferecidos pela Casa Sousa e pelo nosso director. Também o Centro Cultural Dr. Manuel Laranjeira distribuiu outra saudação ao povo de Vila Real.

Os Vilarealenses, por sua vez, também distribuíram versos de saudação aos representantes da Costa Verde.

O desafio de futebol entre os grupos representativos de Vila Real e Espinho iniciou-se sob um calor abrasador, que nós espinhenses, habituados à brisa marinha, particularmente sentimos. Porém, quem mais se ressentiu da atmosfera reinante foram os nossos jogadores que, durante o primeiro tempo do desafio acusaram uma inação propícia a uma volumosa derrota.

Sob a cidade desabou, porém, ao aproximar-se o final do meio tempo, uma violenta trovoadá seguida de copiosa chuva que se prolongou até quase ao fim do jogo e que os dois grupos aguentaram sem deixarem de jogar. No 2.º tempo, com o fim de experimentarem os seus reservas, foram substituídos alguns jogadores efectivos do «Vila Real».

Os nossos confratêrneos, porém, recuperando a energia, com a refrescada, passaram a jogar melhor a ponto de transformarem a derrota em vitória por um gol de vantagem.

As duas corporações de Bombeiros da nossa Vila, gentilmente convidadas, visitaram a sede dos Bombeiros de Salvação Pública de Vila Real onde lhes foi oferecido um «copo de água».

Os Voluntários de Espinho ofereceram aos seus camaradas visitados uma fotografia aérea de Espinho, tendo a seu comandante agradecido a lembrança e a visita das 2 corporações espinhenses, e entregando aos comandantes de cada uma destas uma medalha comemorativa das suas bodas de prata. O sr. Joaquim Moreira, presid. da Direcção dos V. de Espinho, agradeceu, em nome das duas associações da nossa terra, a honrosa oferta e as atenções que lhes dispensou o Corpo de Salvação Pública de Vila Real.

A tragédia de Monçós—Vila Real

Oito mortos e 32 feridos eis o balanço da tragédia ocorrida numa violenta explosão de fogo de artifício, durante as festas de N.ª S.ª da Pena, em Monçós-Vila Real.

Todo o distrito de Vila Real veste luto por tão infaustoso como brutal acontecimento.

Espinho, intimamente ligado por fortes elos de amizade á linda capital de Trás-os-Montes, não ficou indiferente á tragédia. Sentiu-a como se o mal se passasse em casa duma irmã muito amiga.

«Defesa de Espinho», interpretando os sentimentos de pesar que animam as almas dos espinhenses, acompanha em hora de tanta dor os seus irmãos de Trás-os-Montes, apresentando-lhes os mais sentidos pésames.

ENTRADA ESPINHO-PORTO

Em referência a este magno assunto, recebemos da Ex.ª Direcção do jornal «O Século» um ofício cujo teor, a seguir, gostosamente transcrevemos.

Lisboa, 7 de Setembro de 1953 ...Sr. Benjamin da Costa Dias Dign.º Director do Jornal «DEFESA DE ESPINHO»

Com cumprimentos de particular apreço, vimos agradecer a transcrição do artigo do SECULO intitulado «A Construção duma nova estrada entre Espinho e Vila Nova de Gaia impõe-se» e as palavras amáveis que nos dedica o propósito e muito nos penhoraram. Gratos, pois, subscrevemo-nos, com consideração, De V. Mto. Atos. e Obgrs. O Director-Adjunto de «O Século» Guilherme Pereira da Rosa

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc. Com sua família encontra-se novamente entre nós, o nosso particular amigo sr. Mário Amaral, ilustre presidente da Associação dos Jornalistas e ... Encontra-se nesta praça, junto de seus filhos a sr. a D. Gumerzinda Gato Henriques, nossa estimada assinante em Aveiro; ... Em goso de férias, encontra-se no continente já estava nesta Vila, o sr. dr. Anibal Sucena, Conservador do Registo Pradial em S. Miguel — Açores e antigo Conservador do R. C. em Espinho; ... Com sua família, encontra-se em Coboços o sr. Afonso Henriques, considerado industrial desta Vila; ... Seguiu para Paris, o nosso amigo sr. Mário Borges; ... Encontra-se em Marquãlda, a passar algum tempo em casa de seus parentes, a senhorinha M.ª Cecilia Oliveira Mota, filha do sr. Anibal Pereira da Mota.

A Assistência em Espinho

Teve lugar, na passada 5.ª-feira, no edificio dos Paços do Concelho, uma reunião de elementos ligados á Assistência local, presidida pelo Rev.º P.º Jorge, digno Coadjutor do Abade de Espinho e á qual assistiram os srs. José Miguel, Provedor da Misericórdia; Francisco Caldeira, Pres. da Comissão Municipal de Assistência; Rev.º P.º Joaquim Maria de Pinho, Pres. do Centro de A. Social de Espinho; dr. Miranda Valente, Sub-delegado de Saúde; Conferência Vicentina e outros organismos. Estiveram presentes as sr.ª D. Alzira Braga da Costa, Delegada do I. de Assistência á Família em Aveiro; D. Joana Maria da Rocha Peixoto, assistente social em Aveiro e ainda D. Maria Eulália Vasconcelos Ferreira, assistente social em Espinho e o vereador sr. Américo Fernandes da Silva.

Durante a reunião foram trocados pontos de vista sobre o grave problema da Assistência em Espinho entre as diversas entidades presentes e a sr.ª D. Alzira Braga da Costa, visando-se uma frente comum de esforços para a resolução do mesmo.

Como primeiro passo, a assistente social de Espinho fará o necessário inquérito para obtenção de elementos concernentes a uma acertada colaboração entre o Instituto de Assistência á Família e as diversas entidades ás quais está ligado o problema da Assistência entre nós.

O Banco N. Ultramarino

tem aberto concurso para aspirantes do quadro do seu pessoal

Até ao dia 30 de Setembro aceitam-se, na sede e nas dependências do Banco N Ultramarino, requerimentos para admissão de praticantes do quadro de pessoal de importante establecimento bancário. Na Agência deste Banco em Espinho dão-se todos os esclarecimentos aos interessados.

Missa de sufrágio Rectificação

Na local em que anunciamos no n.º transacto, a missa por alma de Rosa de Sá Couto (Rosa Raimunda) o nome de seu marido sãtu Manuel Gomes Pinto, quando é António Gomes Pinto, a quem pedimos desculpa do lapso involuntário.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Aberturas de Créditos e todas as operações Bancárias. Correspondente Privativo: CANDIDO DIAS, LIMITADA Casa de Câmbios 53, R. Sá da Bandeira 35, Rua de Sampaio (Bruno) TEL. 20134 — 20135 — 20136 Estado 230 gramas DIDIAS

Cine Casino Setembro Programa Setembro ... Espinho ... Jornal ... Apl ... Farm ... Cam ... Auto ... 1.º ... Venda ... Alug ... Cursos ...

# Impressões do Sarau do ORFEÃO ABRANTINO

(continuação do n.º anterior)

Devido à falta de espaço, só hoje nos é possível oferecer aos leitores as impressões sobre o sarau do Orfeão Abrantino «Pinto Ribeiro», levado a efeito no Cine-Teatro do Casino, em benefício da Associação H. dos Bombeiros V. de Espinho, e que tão belas recordações deixou entre nós.

Na 1.ª parte do programa, ouvimos o Orfeão a executar um bem seleccionado repertório de música clássica e melodias populares portuguesas, sob a batuta do Maestro sr. Henrique Santos e Silve. Agradou-nos, sobretudo, a sua actuação no «Benedictus» de Perosi e «Coro dos Pastores» da Ópera «Serrano» de Alfredo Keil. De entre os números de música popular portuguesa, gostamos de ouvir a melodia popular «Mariana» de Gonçalves Simões, com um belo solo de Maria Guilhermina Velez e ainda a «Rapsódia Trasmontana» de Pinto Ribeiro.

O Orfeão Abrantino patenteou-se um conjunto coral harmónico, dono duma apreciável afinção, onde os diversos naipes se combinam magnificamente. Renne qualidades espesas de se desenvolver cada vez mais e promete vir a ser num futuro próximo um dos melhores orfeões portugueses da província.

A 2.ª parte foi preenchida com a representação pelo Grupo Cénico da bela comédia de Eduardo Schwalbach—«Os Quatro Cantinhos», uma peça teatral muito bem escrita—ou não fosse da autoria de E. Schwalbach—e repleta dum humorismo subtil. Os amadores abrantinos saíram-se muito satisfeitos, com saliência para Maria Guilhermina Velez e Maria Helena Correia, sobretudo a primeira, respectivamente, nos papéis de «Clara Lemos» e «Baronessa de Vila Bela».

O sarau encerrou com um interessante Acto de Variedades, apresentado com graça por Augusto de Moura Stoffel e em que colaboraram o Corpo de Baile do O. F. A. e alguns dos seus principais elementos. Maria Guilhermina Velez, possuidora duma magnífica voz de soprano, foi a sua figura máxima, cantando em inextinguível ritmo e primores de técnica a «Viuva Alegre» de Gounod, as valsas «Viúva Alegre» e «O Conde de Luxemburgo». Depois dela, Maria Augusta Claro cantou com verdadeiro «saletto» um conhecido pasodoble espanhol, merecendo as honras dum bis. Maria de Lourdes Nascimento mostrou-se possuidora dum agradável fio de voz.

O Orfeão Abrantino deixou entre nós as mais perduráveis recordações e a sua visita oficial, como já tivemos oportunidade de o dizer, abriu caminho a um movimento de amizade entre Espinho e Abrantes, tal como se verifica entre a nossa terra e Vila Real, e que fazemos votos por que venha a alcançar o mesmo êxito.

No início do sarau, foram entregues aos visitantes ramos de flores e apostas na bandeira do O. F. A. Abrantino fitas comemorativas da visita, pela sua madrinha—a menina Maria Manuela Duarte Gomes, pelo Orfeão de Espinho e pelos Bombeiros V. de Espinho.

Em cena aberta, o sr. coronel Dias Leite fez a apresentação do conjunto coral, num improviso breve e feliz, salientando que o fazia como oficial de Aeronáutica, ligado a Abrantes por fortes elos de amizade. Agradeceu o Pres. da Direcção do Orfeão Abrantino, sr. dr. Ildio Sequeira Estrela, pondo em relevo todos aqueles que de algum modo, contribuíram para a realidade

# A I Missão Cultural da Campanha Nacional da Educação de Adultos em Espinho

Está em marcha vigorosa por todo o País a útil campanha promovida pelo ilustre Subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. dr. Henrique Veiga de Macedo, numa tentativa gigantesca de fazer alinhar Portugal na primeira fila das nações mais civilizadas do orbe terráqueo.

Para a obtenção dos patrióticos fins a que se propõe, a Campanha lançou mão dos valiosos elementos que são o Cinema e o Teatro, para fazer enérgica propaganda de uma obra de tão meritório alcance social e cultural para o povo português.

Nessa ordem de ideias, visitou-nos nos dias 13 e 14 do corrente a I Missão Cultural da Campanha Nacional de Educação dos Adultos que anda a percorrer o País, realizando espectáculos e exposições de propaganda.

Numa das dependências do Casino, contígua ao Café Lugil-Bar, esteve patente ao público uma exposição de trabalhos respeitantes à patriótica campanha,

No Cine-Teatro do Casino, teve lugar, perante numerosa assistência, uma sessão de cinema com documentários apropriados, seguida da representação de duas comédias ligeiras, interpretadas, com certo à vontade, por elementos da Mocidade Portuguesa.

# Vida Desportiva

## Notícias Diversas

—E' destituída de qualquer fundamento a noticia propalada por alguns jornais diários de que Garro havia sido dispensado pela Direcção do Sporting de Espinho.

—O conhecido treinador argentino lesionou-se gravemente no jogo de Viana do Castelo, devendo estar afastado das lides futebolísticas durante 1 ou 2 meses.

—Por tal motivo, a pedido da Direcção do clube espinhense, enquanto durar a inactividade de Garro, a preparação física das equipas de futebol do Espinho estará entregue ao sr. tenente Mangas, enquanto que a preparação técnica será confiada ao conhecido desportista espinhense—Alexandre de Sousa Reis.

—Com o jogo Espinho—Lamego, a disputar no Campo da Avenida hoje, serão inauguradas as obras de reforma do piso do referido campo de jogos, conseguidas graças à valiosa colaboração da Direcção dos Serviços Hidráulicos.

da vinda do Orfeão a Espinho. Teve palavras de especial apreço para com os srs. Armando Crespo, director do Casino, pelas facilidades concedidas e Dr. Elísio Duarte Gomes, digno Comandante dos B. V. de Espinho e abrantino de merecimento.

# INTERESSES DE ESMORIZ

## É da História... e da Filosofia.

Na véspera de grandes cometimentos, daqueles que fazem evoluir profundamente a vida de um homem ou dum povo, no círculo desse homem ou no seio desse povo, a História registou sempre três atitudes diferentes: a dos entusiasmados, a dos espectadores indiferentes e a dos detractores e invejosos desse cometimento.

Foi assim no início da Igreja, com Cristo, os Apóstolos entusiastas, os judeus indecisos e os escribas e fariseus perseguidores; Foi assim com Afonso Henriques, com os cavaleiros fieis e generosos, os lusitanc-romanos indiferentes e com os Peres de Trava;

Foi assim com o Duque de Bragança e os 40 revolucionários de 1640, a massa anónima dos não-te-rales desse tempo e os vendidos a Castela;

Foi assim... mas para que desbobinar a História, se os exemplos são sempre os mesmos, se a História sempre se repete?

E, porque a História se repete, é bom que estejamos de sobre-aviso para a conhecermos.

E' da História também... e da sua filosofia, de que a vontade dum povo, desde que se encaminha para um bem possível, se não deve combater, porque não se vence. Todos os Povos têm o seu determinismo natural, que em vão procuram fazer esquecer, desviar ou aniquilar. Pode-se ofuscar momentaneamente, mas logo reaparece mais vivo, mais audaz, mais fatal. As tendências do Povo são como as virtudes inatas do Homem.

E' ler a História e estudar a filosofia natural.

Neste momento ninguém desconhece os naturais anseios de Esmoriz, deste Povo de Esmoriz que parecia em letárgico sono, mas que pulsava. Nenhum desconhecia os seus ancestrais anseios, as suas repetidas queixas, os contrariados abandonos que suportava. Também era assim no tempo de Cristo, idóticamente era assim, exactamente assim, unicamente, no tempo de D. Afonso Henriques, de D. João I, de D. João IV ou do Marechal Gomes da Costa. Mas... surgiu Cristo, surgiram os grandes luminares da História dos Povos, guiados por esses Gigantes do pensamento ou da acção, realizaram os latentes anseios, os naturais anseios dos seus concidadãos.

Em Esmoriz, reservadas as dimensões, o estado do espirite actual da sua população é igual ao da população do início da nossa Era, de 1100, de 1640 ou 1926.

Alguem pretende saeurir, acordar, retirar da letargia o Povo, o bom Povo de Esmoriz, elevá-lo alcançando-o ao lugar que lhe pertence. E' que, caros leitores, Esmoriz, já pela sua população e indústria, já pelo seu comércio e agricultura, já pela sua projecção turística, pode e deve ser mais alguma coisa do que aquilo que é anela e será mais do que aquilo que lhe reservaram ser.

Um grupo de Esmorizenses acordou, sacudiu os vizinhos, despertou os amigos, estudou as causas da sonolência, descobriu os rezêlios, sondou as feridas, não se sentiu morto e gritou: Arraial! Arraial! Esmoriz é Portugal! E logo apareceram os espectadores indecisos, temerosos... E logo apareceram os invejosos, os fanáticos, os detractores, os Peres de Trava, os filipinos, os... i so, caro leitor, os que a História nomeia.

Não são muitos os espectadores, presentemente, pois passaram para o campo dos activos — talvez depois de manusearem a História ou filosofarem uns minutos a só. Engrossou enormemente a falange dos apóstolos, dos cavaleiros da nova ideia, e existe a liga dos invejosos, tão heterogêneos, tão eléctricos, tão desligados por conceitos, moral, doutrina, que tiveram de se baldear, de se ligar para existirem.

E' bom que ela, a liga, exista. Dá-nos a certeza de que estamos no bom caminho.

Se a História os apontava e eles não existiam, era falsa. E os fariseus, os Peres de Trava, os filipinos, os Migueis de Vasconcelos existiram.

Aqui em Esmoriz, parece que também. Ficarão na História.

Mas a filosofia, a sã filosofia ensina que a vontade dum Povo, quando tendente para um bem possível, é indômita.

Eles, são da História... Ela é da Filosofia.

No próximo domingo, dia 20 do corrente, pelas 15 horas será aberta ao público na sede da «Malta Gigana», na Praia de Esmoriz, o anunciado concurso de fotografias sobre assuntos relacionados com os motivos regionais. Dada a aflicção de trabalhos entregues, tudo leva a crer que resultará num êxito retumbante.

A Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, pede-nos para manifestar a sua gratidão a todos os leitores que lhe enviaram os dois primeiros números em que começamos a versar estes «Interesses de Esmoriz», números esses que estavam a ser insistentemente pedidos e se tinham de todo esgotado.

Apareceu na Barrinha de Esmoriz um botão de pulso de bastante valor, o qual se entrega a quem comprovar pertencer-lhe e o procurar na Comissão de Melhoramentos.

Encontra-se quasi concluido o projecto para o calestamento a paralelepípedos da Avenida que liga a Igreja à nossa praia, melhoramento este que muito virá beneficiar a ligação rodoviária da Freguesia com a Praia e Barrinha. Esperamos conseguir um subsídio do Ministério das Obras Públicas e de outras entidades, juntamente com a ajuda do Mealheiro da Comissão de Melhoramentos, para que no próximo ano os nossos visitantes não tenham que se lamentar, como justamente o fazem agora no fim da época.

No próximo número: «Mons parturientis».

C. E.

# Rubro na Pensão Alcabaga

Um gatuno com pouca sorte, foi preso, 4 horas após o roubo descoberto, a caminho de Lisboa

Afonso de Oliveira Fidalgo, de 23 anos, solteiro, feneiro de profissão, natural de Dois Portos (Torres Vedras) hospedara-se no dia 12, na Pensão Alcabaga desta Vila, da qual é proprietária D. Doolinda Alves da Costa Pereira.

Cerca das 22 horas da passada 3.ª feira, o Fidalgo saiu da pensão sem ser notado levando um pequeno cofre portátil que uma filha da dona da Casa tinha arrumado num guarda-vestidos do seu quarto de dormir, o qual continha: 850\$00 em dinheiro; um relógio, de ouro marca «Watch», no valor de 5.000\$00; mais 3 relógios e várias jóias totalizando tudo mais de 20 contos.

Por volta de 1 hora da madrugada, ao recolher ao quarto, a filha da proprietária, deu por falta do cofre e logo suscitou de hospede desparecido. Procurando, imediatamente, o comandante da Polícia de S. Pública local, sr. Tenente Alfredo Mangas, a contar-lhe o ocorrido, o sr. comandante dirigiu-se, acto contínuo, ao posto policial a conferenciar com o seu imediato o 1.º Sub Chefe sr. José Maria Gil, este beliscando o plano de perseguição ao ladrão. Não obstante ignorar completamente, a sua identidade e ter apenas como sinal a indumentária, tão acertado agiu o sr. tenente Mangas, com a colaboração do chefe Gil, que o Fidalgo gatuno, 4 horas depois, era preso no comboio 12 que seguia para Lisboa, ao chegar à estação do Entrocamento.

O Fidalgo deixando a pedação, dirigiu-se para o sul da praia onde arrastou o pequeno cofre e dele retirou o dinheiro, o relógio «Watch» e os principais objectos de ouro, entre os quais figuravam anéis, medalhas e moedas antigas de ouro, cordões, etc., deixando ficar os documentos e o cofre continha e pequenos objectos, também de ouro que positivamente não viu, por estarem encobertos com os papéis, e atirando o cofre para os encrocamentos das obras de defesa, próximo da Rua 35.

A seguir dirigiu-se, a pé, para Esmoriz de onde pediu um carro de praça para Espinho, sendo atendido pelo motorista Adriano que o conduziu a Aveiro onde passados momentos, tomou o comboio que de Espinho parte às 25.45, em direcção a Lisboa.

O gatuno que, pelo visto, parece ainda ser novo na arte, confessou, facilmente, ao sr. Tenente Mangas todos os pormenores da sua acção, dizendo que a praticara por se achar desempregado.

Foram encontrados e apreendidos 8.250\$00 em dinheiro, todos os objectos roubados, uns que levava em seu poder e outros, juntos com os documentos, no cofre abandonado.

O preso que permaneceu na nossa cadeia concehida durante a organização do processo preliminar, foi já remetido ao tribunal da comarca em cuja cadeia de entrada o onde aguardará o julgamento.

Delas suas imediatas e acertadas providencias e pelo êxito das suas diligências e cancelas, felicitamos vivamente o sr. comandante Alfredo Mangas e o seu valioso colaborador, 1.º sub chefe José Maria da Silva Gil, e bem assim felicitamos a dona da pensão roubada.

# Hospital Sub-Regional de Espinho

Conforme esteve anunciado, realizou-se no passado dia 15 a abertura das propostas para o concurso público destinado à arrematação da obra de construção do Hospital Sub Regional de Espinho (1.ª fase).

Presidiu o sr. José Miguel prevedor, estando presentes os srs. Artur Dias Cruz e Antenor Ferreira da Costa, respectivamente, secretário e tesoureiro, da Santa Casa de Misericórdia, tendo assistido também o sr. dr. Roberto Vaz de Oliveira, em delegação do sr. Procurador Geral da República.

Foram 3 os concorrentes: Os srs. Eng.º Napoleão F. Amorim, José Domingues de Almeida e Cesar Couto Leite, que se propõem fazer a referida obra, respectivamente por: Escs. 2.334.500\$00, Escs. 2.350.000\$00, Escs. 2.342.000\$00.

Toda a documentação foi remetida à Comissão de Construções Hospitalares a fim de se pronunciar em definitivo. A base de licitação era de Escs. 2.227.992\$00.



## COOPERATIVA

# Moradia Portuguesa

S. C. R. L.

Rua de Sá da Bandeira, 245-2.º + Telef. 23054 + PORTO

## INAUGURAÇÃO

Convidamos todos os nossos Associados, bem como todas as pessoas, a assistirem à inauguração de mais uma moradia construída por esta Cooperativa e destinada ao nosso sócio Ex.º Sr. José Gomes da Rocha, no lugar de Quingôsta—Anta—Espinho, a qual se realiza hoje, domingo, pelas 14 horas.

A DIRECÇÃO

# A Noite Azul no Casino

Esteve muito animada e brilhante a festa denominada «Noite Azul» realizada na 5.ª-feira última no salão nobre do Casino. Apresentaram-se 51 senhoras com vestido de cetim azul entre as quais foram sorteados os envelopes misterio, contendo 1 prémio de 1.000 esc., 2 de 500, outros de 300 e 200 escudos no total de 4.000 escudos.

**Madália Dias**  
Ginástica para crianças dos 6 aos 12 anos.

# Agradecimento

À família de Justino Alves Pinto, falecido nesta Vila, angulo das ruas 26 e 31.—vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar. A todas o seu reconhecimento.  
Espinho, 18-9-53.  
Pela família—Justino Rodrigues da Silva.

**Aprenda a tocar acordeão** O instrumento mais completo e acessível tanto no preço como no seu manejo.  
O instrumento ideal para as suas festas e festas familiares.  
Hohner a melhor marca A' venda na Casa Mixta R. 28 n.º 851.

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 50000	25000	16650
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 50000	25000	16650
Brasil 70000	35000	23300
Venezuela e outros	> 30000	> 20000
Países American. 90000	45000	30000

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

**Colégio de S. LUIS**  
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**  
**Manuel Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»  
 Sede: Rua 19 N.º 245-Filial: Rua 62, N.º 231  
 ESPINHO

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tostado azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
 Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135

**PADARIA PEROLA DE ESPINHO**  
 MECANICA de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico com cuidado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 R. JA 18, 939, 957 — Telefone 127 — ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades. Vianinhas D'Austria e as famadas «Mariasinhas». Secção de pasteleria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá; Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 DE —  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico do pão de milho ESMERO E ASSEIO  
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 169

**CERVEJARIA AQUARIO**  
 DE —  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
 Rua 19 n.º 28  
 Mariscos — Pastéis — Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 19  
**Casa TAVARES**  
 Rua 82 — Passeio Alegre  
**DE ELIAS P.ª TAVARES**  
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
 Confeitaria e Frutas  
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
 Confortável sala de chá e serviço de Café.  
**Manuel Augusto de Castro**  
 Rua 19 n.º 195 — Telef. 170

**JULIA**  
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Espumantes, Vinhos finos e de oenome, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente — Fogaças e Especialidades Regionais.  
 FABRICO E VENDA DE GELO  
**Júlia Barbosa Lourenço**  
 Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

**Casa «EXPRESSO»**  
 Rua 8 — defronte da estação da C. P. (lado nascente) — Espinho.  
 Esmerado serviço de adega e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.  
 Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.  
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

**CADINHA & COUTO**  
 Mercearia, cereais, azulejos  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazéns e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 59  
 ESPINHO

**Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais**  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE  
 Açúcar, Toncinho e Gordura  
 TELEFONE, 305 — ESPINHO  
 Rua 8 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**António Gomes de Pinho**  
 ARMAZÉM DE MERCEARIA  
 AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS  
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
 ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS  
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa  
**Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa**  
 Angulo das ruas 16 e 25 — Telef. 190 — Espinho

**José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

**ROBVA**  
 fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, junco, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
 ESPINHO

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40 — End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144 — ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone 31 — ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sois**  
 Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc. GRANDE SORTIDO

**Fábrica Progresso**  
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida  
 Telefone, 27 — ESPINHO

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
 Francisco Rodrigues do Castro e Filhos, L.ª  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

**MADDEIRAS**  
 DE —  
**Adriano Pereira dos Santos**  
 ARMAZEM  
 Rua 62 N.º 234  
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168  
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGOS ELECTRICOS  
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores SOMERELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**Oficina Mecânica de Mármore**  
 DE  
**Adriano Pereira Lopes**  
 (CASA FUNDADA EM 1898)  
**ESCUPTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos em mármore  
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
 — (FERREIRA & COUTO) —  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Falaças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeleros eléctricos.  
 Rua 18 n.º 385 Telefones 195  
 (Pedaga ao edifício do antigo Teatro Atiança)  
 ESPINHO

**RÁDIOS PHILIPS**  
 uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.ª**  
 Os únicos agentes oficiais no conselho de Espinho  
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

**LUSO - CELULOIDE**  
 DE —  
**Henriques & Irmão, L.ª**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 5 ESPINHO 2 APARTADO, 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos. Máquinas para brincar, etc

**Estima, Valente & C.ª**  
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de fgo e maroadas  
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE  
 = ESPINHO =

**CONSTRUÇÃO CIVIL**  
 Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência:  
 Trata-se nas Pedreiras do Maçarico ou  
 Rua 19 n.º 212  
 ESPINHO

VINHOS DE PASTO

**Para o País e Exportação**

**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51387

**GAIA**  
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

**TORRES VEDRAS**  
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 Telefone 159

**UVA**  
 RÉGUA  
 Rua dos Camilões, 142  
 Telef. 190

**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica  
**União Vinícola Abastecedora, L.ª**

**Narciso André de Lima (Herdeiros)**

ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL — MALAS DE MÃO E DE VIAGEM  
 LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO  
 CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS

Ru 19 n.º 412  
 ESPINHO  
 Telefone 314

FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
 CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO  
 GOLCHOARIA

Confie os seus trabalhos tipográficos à

**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**

Trabalhos tipográficos em todos os géneros  
 Jornais, Revistas, Livros e Reclamos  
 Encadernações simples e de luxo

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA